

## 2.2. New training and professional development models

### SP - (18799) - APRENDER A PARTIR DA CO-ANÁLISE DAS SUAS PRÓPRIAS PRÁTICAS : AUTOCONFRONTO ACOMPANHADO E INTERFORMAÇÃO NO DOMÍNIO DO ACONSELHAMENTO SOCIOECONÓMICO DAS FAMÍLIAS

Michel Binet (Portugal)<sup>1</sup>; Claire Jondeau (France)<sup>2</sup>

1 - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS); 2 - Centre Interdisciplinaire de Recherche Normand en Education et Formation (CIRNEF)

#### Short Abstract

Durante dois anos, uma equipa de quatro profissionais da área social (*Conseil en Économie Sociale Familiale - CESF*) pertencentes a uma mesma organização participaram no primeiro ciclo de um projeto de co-investigação profissional (*Recherche praticienne*). Coletaram um corpus de autografações das suas práticas de aconselhamento socioeconómico de pessoas e famílias com dificuldades financeiras e participaram em sessões de co-análise (igualmente gravadas) das suas práticas, por um dispositivo de autoconfronto acompanhado, por um analista conversacional e uma entrevistadora de explicitação. Esta co-investigação gerou descrições detalhadas das práticas destas profissionais e dos seus saberes.

A experiência profissional é, com efeito, uma fonte de saberes que, em larga medida, se ignoram como tais, apesar da sua eficácia continuamente aferida e aperfeiçoada na e pela prática profissional. O desenho de um dispositivo teórico-metodológico capaz de trazer à luz do dia e de formalizar estes saberes incorporados nas práticas, constitui um desafio da maior importância do ponto de vista das Ciências da Educação e da Formação.

O desenho e a operacionalização do dispositivo metodológico assenta em dois quadros teóricos : a etnometodologia e a fenomenologia. A Análise da Conversação (AC) é um paradigma investigativo proveniente da etnometodologia (Sidnell & Stivers, 2013), cuja rica metalinguagem de descrição fina da trama das interações é mobilizada no quadro das sessões de co-análise. Por sua vez, é no quadro teórico da fenomenologia que Pierre Vermersch (2019) desenvolveu uma nova técnica de entrevista, igualmente mobilizada no nosso dispositivo : a Entrevista de Explicitação (EdE).

A mobilização conjugada destas duas abordagens enriqueceu as sessões de autoconfronto, gerando descrições detalhadas das práticas diretamente observáveis nas gravações e das vivências subjetivas das profissionais (não diretamente acessíveis só a partir das gravações) (Mouchet, Vermersch, & Bouthier, 2011). A focalização das atenções sobre detalhes das práticas gravadas e as técnicas de evocação memorial da EdE reforçam a heurística do dispositivo : as sessões se revelaram ricas em descobertas e redescobertas dos saberes incorporados nas próprias práticas, o que permitiu às profissionais de ganhar em reflexividade. O autoconfronto simples desencadeou processos de autoformação, enquanto o autoconfronto cruzado foi o motor de um processo de interformação e de co-produção de metasaberes (Theureau, 2010).

A nossa comunicação apresentará trechos de transcrição de sessões de autoconfronto simples e cruzado, que abrirão janelas de observação directa do *modus operandi* do dispositivo e de resultados por ele alcançáveis.

A valorização formativa em curso dos resultados, pela própria organização que acolhe e financia o projeto, que é também organismo de formação, constituirá o foco principal das considerações finais.

#### References

Mouchet, A. (Éd.). (2014). *L'entretien d'explicitation: Usages diversifiés en recherche et en formation*. L'Harmattan.

Mouchet, A., Vermersch, P., & Bouthier, D. (2011). Méthodologie d'accès à l'expérience subjective: Entretien composite et vidéo. *Savoirs*, 27(3), 85-105.

Sidnell, J., & Stivers, T. (Éds.). (2013). *The Handbook of Conversation Analysis*. Wiley-Blackwell.

Theureau, J. (2010). Les entretiens d'autoconfrontation et de remise en situation par les traces matérielles et le programme de recherche « cours d'action ». *Revue d'Anthropologie des Connaissances*, 4(2), 287-322.

Vermersch, P. (2019). *L'entretien d'explicitation* (9<sup>e</sup> éd.). ESF.